



Efeito de cyantraniliprole no comportamento de predação de *Plutella xylostella* por *Euborellia annulipes*

Marcelle Bezerra Silva¹, Caio Cesar Truzi¹, Joice Mendonça de Souza¹, Beatriz Ferracini¹, Dagmara Gomes Ramalho¹, Sergio Antonio De Bortoli¹

Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, SP, Brasil.

E-mail: marcelle.silva@unesp.br

Plutella xylostella (L.) (Lepidoptera: Plutellidae), tem sido considerada uma das pragas mais severas para Brassicaceae. Além das perdas quantitativas e qualitativas, há relatos de mais de 870 casos de resistência de *P. xylostella* a quase 100 ingredientes ativos de inseticidas, incluindo diamidas. O controle químico ainda representa a tática de controle mais utilizada para o seu manejo, porém esse método tem se mostrado cada vez menos eficaz, uma vez que, além de selecionar populações resistentes, causa prejuízos ao meio ambiente e à saúde humana. Algumas espécies pertencentes a ordem Dermaptera são caracterizadas como predadores potencial para serem utilizadas no Manejo Integrado de Pragas, sendo *Euborellia annulipes* (Lucas) (Dermaptera: Anisolabididae) uma alternativa para o controle da traça-das-crucíferas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do inseticida cyantraniliprole (Benevia[®]) na predação de lagartas de *P. xylostella* por *E. annulipes*. Foram realizados teste de preferência alimentar com chance de escolha utilizando fêmeas do predador e lagartas de 4^o ínstar da presa, não contaminadas e contaminadas com Benevia[®], na dose de 0,125 mL p.c.L⁻¹. Foram utilizadas 10 placas de Petri (15,0 cm de diâmetro) divididas ao meio, sendo cada placa uma repetição, onde 40 lagartas contaminadas foram liberadas em um dos lados e as não contaminadas (40) (Controle) no outro, sendo ambos os lados separados por uma divisória central impedindo o contato entre os tratamentos, mas permitia o livre acesso das fêmeas, sendo liberada uma por repetição. Após 12 horas do início do teste, contabilizou-se o número de lagartas predadas. O índice de Manly mostrou preferência do predador por lagartas tratadas (0,53), indicando que a associação do predador *E. annulipes* e o químico Benevia[®] pode aumentar a eficiência de controle da praga e reduzir a pressão de seleção exercida pelo inseticida. Conclui-se que o cyantraniliprole (Benevia[®]) afeta positivamente a escolha do predador.

Palavras-chave: preferência, tesourinha, traça-das-crucíferas.